PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº46/ 2024

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares a Marcelo Gentil.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares a Marcelo Gentil, presidente do Olodum.

Art. 2º. A Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega da referida Comenda, em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 07 de maio de 2024.



RANDERSON LEAL
Vereador - PODEMOS

JUSTIFICATIVA

Historiador formado pela Universidade Católica de Salvador, Marcelo Gentil nasceu no bairro da Liberdade, em Salvador, na mesma rua que dá acesso à Senzala do Barro Preto.

Especialista em Gerência Social pelo Instituto de Estudos Socioeconômicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, formação realizada em Washisgton D.C. nos Estados Unidos, Marcelo foi consultor da UNESCO, quando esteve lotado na Secretaria de Políticas de Promoção da igualdade Racial, sob gestão da ministra da Igualdade Racial Matildes Ribeiro.

Escritor, Gentil é autor de obras como “Elaboração, Gestão, Monitoramento e Avaliação de Projetos” e “Técnicas de Negociação e Captação de Recursos”, manuais referências para os cursos homônimos que ele tem aplicado no Brasil e no exterior desde o ano de 2005, no período em que foi contratado pela Secretaria Nacional dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça para ministrar o curso em 10 diferentes capitais brasileiras, entre elas, Salvador, e que tinha como público-alvo a militância dos movimentos negros e dos direitos humanos.

Marcelo Gentil durante o período em que estudou no Colégio Duque de Caxias – colégio público de Salvador – começou a desenvolver a sua veia de compositor, participando dos festivais de música estudantis, entre 1975 e 1976, muito comum naquela época. Foi lá que em 1977 Marcelo fez a sua primeira parceria com o saudoso Moacir Bobôco, compositor responsável por grandes sucessos dos Blocos Afros e do axé music, a exemplo das canções “Salvador não inerte” e “Mama África”.

Filho da Liberdade – um dos bairros com maior população afrodescendente –, sonho de Marcelo era frequentar os ensaios do Ilê Aiyê, e cujo rigor da sua mãe, dona Josélia, não permitia, em razão dos horários dos ensaios do grupo. No ano em que completou 18 anos, ganhou de presente a fantasia do Ilê, tornando-se não apenas um folião, mas

também um fã incondicional do afro do Curuzu, desfilando até os dias atuais no bloco afro.

Foi convidado por Bobôco a se tornarem parceiros e, assim, passou a compor as suas primeiras músicas para o Ilê Aiyê, sendo ainda parceiro de Julinho Magaiver e Marcus Boa Morte em algumas composições do bloco Ilê. Em 1987, recebeu de Magaiver a incumbência de, a partir de um refrão "Ê Ranavalona, grande amazona, rainha suprema F-PL-025-03 de Madagascar/ Oceano Índico ô, ô Olodum", compor uma música para o Olodum para o carnaval de 1988 (Madagascar Olodum). Gentil relutou muito, uma vez que era compositor do Ilê Aiyê, até que foi vencido pela insistência do parceiro e resolveu compor "Bravuras Malgaxes", popularmente conhecida como Ranavalona. A canção conquistou o público e foi gravada para o segundo LP da Banda Olodum e neste mesmo álbum emplacou uma segunda música dedicada à África do Sul e ao líder Nelson Mandela (ainda prisioneiro à época) "Negra Luta".

João Jorge, em 1988 era diretor de Cultura do Grupo Cultural Olodum, e convidou Marcelo para ser assessor técnico do Departamento de Cultura do Grupo, tornando-se mais tarde Diretor Administrativo de Cultura da instituição.

Em 1994, em um primeiro processo de reconstrução da Fundação Cultural Palmares, durante o governo de Fernando Collor, o atual presidente do Olodum foi convidado para assumir a direção de Estudos, Projetos e Pesquisas da Palmares e contribuiu para que o órgão permanecesse em funcionamento. Também atuou como coordenador geral da instituição. Válido ressaltar que neste período enquanto esteve na Palmares, Marcelo afastou-se da gestão do Olodum e assumiu como membro do Conselho Consultivo, que é um cargo honorífico e não estatutário.

Ao sair da Fundação Cultural Palmares, já no segundo ano do governo de FHC e, totalmente ambientado ao cenário político de Brasília, Gentil resolveu empreender e tentar a vida no Planalto Central. Reintegrou-se à gestão do Olodum, inicialmente voltando a ser diretor de Cultura, logo após diretor de Projetos, de Relações Institucionais e, por fim, vice-presidente do Bloco.

Ao completar 36 anos de Olodum, foi eleito presidente da instituição, cargo que compartilha com Jorge Ricardo, e juntos seguem mantendo as experiências exitosas do Olodum e construindo novos e desafiadores caminhos para a organização, a exemplo dos ensaios gratuitos e itinerantes do Bloco aos domingos, bem como o desfile da sexta-feira de Carnaval sem cordas. O professor de História acredita ser um exemplo vivo, pronto e acabado do que ele mesmo atribui ao Olodum, que é a capacidade de reter talentos, visto que Marcelo é uma pessoa que chegou à instituição como compositor e passou por diferentes frentes até se tornar presidente.

Marcelo Gentil não é apenas um compositor e diretor do Olodum. Em sua história de vida, Marcelo fora militante do PcdoB no movimento estudantil secundarista e contribuiu com a luta pela valorização da classe dos trabalhadores docentes e não docentes e por uma educação pública gratuita e de qualidade, quando integrou Associação dos F-PL-025-03 Professores Licenciados do Estado da Bahia - APLB. Ressalta-se ainda sua passagem pela União de Negras e Negros pela Igualdade (Unegro), quando a época teve como companheiros de luta Antônio do Carmo, Nivaldino Félix, Tereza Alfaya, Léo Ornelas e Bob Malhado.

Por tudo exposto, a Medalha Zumbi dos Palmares, que é dedicada a pessoas atuantes no combate ao racismo, discriminação e intolerância na cidade de Salvador e pelos inegáveis serviços prestados à Cultura local, oportuna a concessão da honraria proposta.

Salvador, 07 de maio de 2024

RANDERSON LEAL
Vereador - PODEMOS